

## **PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL A PARTIR DA CRISINA**

*Karla Graziely Soares Gomes<sup>1</sup>; Maria Stella Batista de Freitas Neta<sup>1</sup>; Maria Eliana Pierre Martins<sup>2, 3</sup>.*

**Introdução:** A crisina é um quimioprotetor natural da classe das flavonas. Recentemente, tem-se intensificado os estudos desenvolvidos com essa substância e, com isso, são descobertas novas propriedades nutracêuticas que abrangem atributos terapêuticos de doenças, incluindo o câncer. Contudo, no Brasil, alguns tipos de câncer, como o câncer colorretal, não fazem parte dos programas de rotina de políticas públicas, dificultando o rastreamento, a prevenção e, portanto, o tratamento da doença, já que se apresenta, geralmente, assintomático. **Objetivo:** O presente estudo tem por intuito realizar uma revisão das propriedades relacionadas à crisina e as interpretações quando correlacionada ao câncer colorretal (2º e 3º mais comum nas mulheres e homens brasileiros, respectivamente), destacando possíveis vias de tratamento e de prevenção que contribuam para melhorar a condição de saúde e de vida de tais indivíduos. **Método:** Foi desenvolvida uma revisão sistemática de artigos identificados dos cinco últimos anos (2014 a 2018). Para tanto, a estratégia de busca utilizou descritores de acordo com a nomenclatura *MeSH* (*flavonoids, cancer and colon*) nas bases de dados PubMed, Medline, Scopus e Lilacs. Nessa perspectiva foram encontrados 482 artigos, dos quais apenas 9 foram incluídos na análise completa, baseados em critérios de elegibilidade temática. **Resultados:** Ao analisar o câncer colorretal, percebe-se que é causado por uma série de fatores de natureza dietética, genética e ambiental, sendo que grande parte se inicia a partir de pólipos, inflamação intestinal e outros contribuintes. Posto isso, nos artigos analisados, constatou-se que a crisina tem atividades antioxidantes, anti-inflamatórias, anticancerígenas e antivirais. Conjuntamente, a crisina exerce efeitos citotóxicos com a apoptose nas células CT26, demonstrando efeito anticancerígeno nas células cancerosas do cólon. Tais efeitos se estendem quando analisada em conjunto com substâncias de tratamento do câncer de cólon, como o 5-fluorouracil. Assim, crisina é uma alternativa para esse tipo de câncer, pois diminui tanto as lesões patológicas quanto o número de focos de cripta aberrantes. **Conclusão:** Essas descobertas introduzem a crisina como um agente terapêutico do câncer de cólon, sendo necessário o desenvolvimento de mais estudos que elucidem de forma mais aprofundada esses aspectos e outros ainda não identificados para que ela possa contribuir, de fato, para atenuar essa realidade de muitos brasileiros.

**Palavras-chave:** Crisina. Câncer Colorretal. Flavonas. Flavonoides. Saúde Natural.

<sup>1</sup> Graduanda da Faculdade de Medicina da UFCA;

<sup>2</sup> Doutoranda em ciências da saúde pela Faculdade de Medicina ABC paulista;

<sup>3</sup> Professora adjunta da Faculdade de Medicina da UFCA;

Autor correspondente: karlagrazielysg@gmail.com.